

## **AVALIAÇÃO DO POTENCIAL DE ARGILAS PARA USO EM CERÂMICA VERMELHA NA REGIÃO DOS CAMPOS GERAIS, PARANÁ**

*Adão de Souza Cruz<sup>1</sup>; Luciano Cordeiro de Loyola<sup>2</sup>*

<sup>1</sup> MINERAIS DO PARANÁ S/A - MINEROPAR; <sup>2</sup> MINERAIS DO PARANÁ - MINEROPAR

**RESUMO:** O Projeto Avaliação do Potencial de Argilas para uso em Cerâmica Vermelha na Região dos Campos Gerais faz parte de um Acordo e Resultados - Projeto Competitividade do Setor de Cerâmica Vermelha dos Campos Gerais, firmado entre o SEBRAE/PR, SENAI/PR, MINEROPAR, SINCOLSUL (Sindicato das Cerâmicas do Centro-Sul do Paraná) e Prefeitura Municipal de Guamiranga, Paraná. Na atual fase evolutiva das empresas cerâmicas locais, detectou-se a necessidade de atuarem de forma associativa na pesquisa, exploração e beneficiamento de argilas destinadas às suas unidades industriais. Os próprios ceramistas idealizaram a possibilidade de que a fase de mineração e beneficiamento fosse organizada na forma de uma central de massa, beneficiando as argilas tanto pela via semi-úmida quanto pela via seca. Foi considerado como fator determinante para decidir qual o tipo mais adequado de equipamento e tecnologia empregada nesta central, a qualidade da argila disponível. Desta forma, o trabalho executado pela MINEROPAR, em 440km<sup>2</sup> de área, visou a prestação de consultoria técnica em geologia e trabalhos geológicos de semi-detalle em áreas representadas pelas formações geológicas da sequência sedimentar da Bacia do Paraná denominadas de Formações Palermo, Irati, Serra Alta, Teresina e Rio do Rasto, as quais apresentam grandes potencialidades para depósitos de argila, nos municípios de Imbituva, Ivaí, Guariranga e Prudentópolis, no Estado do Paraná. Nesta região as argilas são residuais, originárias de sedimentos marinhos da Bacia do Paraná, formando espesso manto de alteração, de cores variadas devido à sua composição química. Pelas suas características são chamadas localmente de taguá ou argila de barranco, e também de argilas plásticas quando alteradas, com alta umidade e sem apresentar as características da rocha original. Os trabalhos de campo foram compreendidos de duas etapas, sendo a primeira de reconhecimento regional, em estradas, trilhas e/ou drenagens, e a segunda, de detalhe, através de perfuração a trado manual, para coleta de amostras, tendo sido efetuado a abertura de 40 furos e a coleta de 63 amostras para análises, em 63 pontos descritos. Dentre as amostras, 15 foram selecionadas para análises, sendo Caracterização Tecnológica de Argilas, Análises Químicas, ATD, AD e ATG, Análises Granulométricas e Mineralógicas. Os resultados analíticos, físicos e químicos, resultantes das amostras coletadas no presente trabalho demonstraram-se de primeira qualidade, indicando a existência de argilas próprias para a fabricação de cerâmicas vermelhas, dando-lhes uma qualificação superior aos seus produtos. Em sua grande maioria, as argilas analisadas mostraram ter predominância do argilomineral illita. Para a central de massa pretendida pelos ceramistas, os resultados comprovaram que existem argilas de boa qualidade para serem lavradas e posteriormente beneficiadas pelos dois sistemas, ficando agora a responsabilidade para estes industriais de decidir pela melhor alternativa.

**PALAVRAS-CHAVE:** ARGILA; CERÂMICA; PARANÁ.